

A natureza não tem representantes na ONU?



[início](#) » [IMPACTO POSITIVO](#) »

Entenda o que é ESG e por que ele é muito mais que uma sigla

Conteúdo completo do Habitability para que você entenda o que é ESG desde sua origem até as exigências mais atuais para empresas e pessoas

Por Redação em 7 de janeiro de 2026 minutos de leitura.

Ainda pouco conhecido fora dos círculos especializados, o conceito de ESG, que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança, será cada vez mais cobrado das empresas. Mas ele não se restringe às corporações, pois envolve pessoas e meio-ambiente. Conheça, de modo prático, a história do ESG e entenda o que significa cada letra da sigla. E mais: saiba porque o ESG também está diretamente relacionado à geração de negócios.



O QUE É ESG

Inicialmente é uma sigla, em inglês, que significa environmental, social and governance, e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. O termo foi cunhado em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada [Who Cares Wins](#). Os critérios ESG estão totalmente relacionados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pelo Pacto Global, iniciativa mundial que envolve a ONU e várias entidades internacionais.

Para a [KPMG](#), o ESG é uma jornada de transformação dos negócios e envolve a construção de um mundo inclusivo, ético e ambientalmente sustentável, que garanta a qualidade de vida para todos. A consultoria destaca que essa meta depende da habilidade das empresas em desenvolver e implementar práticas de negócios que alinhem lucro, propósito e transparência.



A PRÉ-HISTÓRIA DO ESG

As ideias que sustentam os investimentos ESG são antigas. Os principais pensadores e economistas alertaram [sobre os perigos](#) dos danos ambientais ou os males sociais causados por certos produtos ou práticas de negócios por muitos séculos.

A fundação da rede interdisciplinar do Clube de Roma, em 1968, e seu relatório inaugural (The Limits to Growth, 1972) foi um passo fundamental para mudar o paradigma de como nossas atividades econômicas interagem com o mundo natural. Na década de 1990, a ideia de que empresas, organizações e investidores deveriam levar em conta os custos ambientais e sociais tornou-se mais amplamente reconhecida, com o surgimento do primeiro índice de ações “socialmente responsável”, o índice Domini 400 Social, e o “triple bottom” (também conhecida como TBL e 3BL) ou “pessoas, planeta e lucros”.

Foi um marco contábil, sob o qual as organizações passaram a levar em consideração seu desempenho social e ambiental, além de seus resultados financeiros.



ESG E US\$ 100 TRILHÕES

A formalização do ESG começou em 2004, como citado no início do texto, e dois anos depois, a ONU lançou seus **Princípios para o Investimento Responsável**, uma estrutura para incorporar questões ESG ao investimento.

Isso começou com 63 signatários, supervisionando US\$ 6,5 trilhões em ativos, e cresceu para mais de 3 mil signatários, com mais de 100 trilhões de dólares em ativos até 2020.

O apoio multinacional aos objetivos ESG deu um grande passo em 2015, quando os 193 países da Assembleia Geral da ONU adotaram os [17 objetivos](#) globais interligados (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ODS) da ONU, com a meta de colocar o mundo em um caminho em direção a um futuro mais sustentável e igualitário.

Alcançar os ODS pode criar oportunidades no valor estimado de US\$ 12 trilhões até 2030, de acordo com a Comissão de Negócios e Desenvolvimento Sustentável.



A IMPORTÂNCIA DO ESG NOS NEGÓCIOS

Além dos motivos óbvios, o ESG também tem um [impacto para as companhias e investidores](#). O conceito não é apenas uma estrutura que as instituições financeiras e investidores devem relatar. Ele está no radar de funcionários, reguladores e todos os envolvidos no ecossistema. Por quê? Simplesmente porque fenômenos como o surto de coronavírus e as mudanças climáticas nos fazem perceber que não somos os donos do nosso planeta, mas sim os administradores da natureza.

O ESG está assumindo uma importância ainda maior à luz dos eventos recentes: as empresas têm a responsabilidade e os recursos para realizar ações climáticas positivas, construindo um futuro mais sustentável e resiliente e “colocando dinheiro onde ele precisa estar”.



“RELAÇÃO UMBILICAL” COM MEIO-AMBIENTE

A letra E, da sigla, representa o impacto que uma empresa causa no ambiente natural. Isso inclui questões como poluição (emissões de carbono, produtos químicos e metais tóxicos, embalagens e outros resíduos), o uso de recursos naturais (água, terra, árvores) e as consequências para a biodiversidade (a variedade de vida na Terra), bem como tenta minimizar a nossa pegada ambiental (eficiência energética, agricultura sustentável, edifícios verdes).

A relação entre o ESG e o meio ambiente é umbilical, como pontuou o site [Um Só Planeta](#) recentemente. Ao acompanhar uma tendência que se desenvolveu ao longo de décadas, o fortalecimento da sigla no mundo dos negócios mostra como o valor de uma empresa está atrelado não somente a resultados financeiros, mas também a conquistas não materiais que refletem a missão e os propósitos de uma marca e a contribuição dela para a sociedade.



EMPRESAS COMPROMETIDAS

A letra S, de responsabilidade social, da sigla, indica os fatores que afetam as pessoas – sejam funcionários, clientes ou a sociedade em geral. **“Temos de dar especial atenção ao S, especialmente no Brasil”, pontuou Rubens Menin, presidente do conselho administrativo da MRV&CO, em entrevista recente ao Habitability.**

A afirmação do executivo é consonante ao que o mercado tem observado e contempla que o S também cobre questões como saúde e segurança para funcionários ou padrões de trabalho e bem-estar para outros trabalhadores da cadeia de suprimentos das empresas. A letra também envolve segurança de produtos para consumidores ou privacidade e segurança de dados para seus usuários.

Na dianteira do S, cada vez mais os investidores querem ver que as empresas estão ativamente comprometidas com a [superação da desigualdade e da discriminação](#), tanto por meio do tratamento justo dos funcionários quanto garantindo que nenhum grupo social seja excluído do acesso a produtos e serviços essenciais.

QUEM REPRESENTA A NATUREZA???



Pschen.

QUEM REPRESENTA A NATUREZA ? “A adoção de práticas ESG, está entre as principais tendências do mundo dos negócios (ESG=Environmental, Social e Governance = Meio Ambiente/Natureza, Social/Sociedade e Governança Corporativa/Economia; 2005). - ESG é a grande ideia que poderá salvar a sociedade moderna. Mas como fica a ‘ Síndrome do Escorpião ’, veja a “fábula do escorpião e a tartaruga” ... Isto é um tipo de dom natural dos seres? Será que nós humanos somos portadores dele ??? Veja: tucasp.org ou hftb.com.br

A história humana revela uma trajetória de destruição ambiental desde as primeiras sociedades. Mas a partir da Revolução Industrial a destruição era regional em alguns países do mundo. No século XXI, esta destruição ambiental se torna Global e simultânea afetando o clima terrestre... A ficha técnica das ações humanas sobre o meio ambiente, não é confiável, como será o nosso futuro?

Conhecemos o que é natureza? Temos muitos discursos em defesa do meio natural, mas quem realmente dá os dólares?. No manejo das questões naturais? Os governos locais, as comunidades ou a pessoa, que agem individualmente? Se não entendermos que a natureza. É um núcleo único, que se distribui por ambientes “Macros (Grandes) e Micros (Pequenos)”,

em regiões que se perdem de vista no horizonte terrestre e aquático... E nos locais de poucos metros quadrados... Estão ambientadas em faixas climáticas : Gelada, Fria Quente... Que foram construídas no passar das eras nos Bilhões ou Milhões anos...

O ser que “tende a mudar tudo” ... É o homem, que nada era; não tinha o poder desarrumar a “CASA de TODAS AS ESPÉCIES VIVAS” a Terra... Será que os governantes do planeta... Estão realmente interessados em melhorar o seu manejo ambiental com as espécies naturais de cada local? Ou vão reflorestar usando espécies exóticas mais lucrativas? Com base na história humana, o homem sempre queimou e extinguiu as espécies, sem distinção... O homem será: o “Homem Escorpião”, que tenta fazer o certo , mas a sua natureza é suicida, envenenado pelo grande “Capital Nacional e Internacional”... Formando os 3 escorpiões que comungam os mesmos objetivos (o Escorpião Local, o Escorpião Nacional e o Escorpião Internacional)? ... Ou provaremos que estamos curados desta síndrome???
Algumas síndromes são curáveis!? Pschen 26/01/2024.

[Impacto Positivo \(habitability.com.br\)](http://habitability.com.br)

<https://blog.fiaonline.com.br/esg>

Coentários: Pschen :Quem representa a Natureza